

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redgazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

Concursos
Vagas em
prefeituras

Prefeituras de Vitória e Guarapari abrem 1.488 vagas para cargos de níveis fundamental a superior. Pág. 3

Coqueiral
de Itaparica
Histórias
de sucesso

O comerciante Helder Pitol começou vendendo o "bruto" para obras e hoje tem quase 5 mil itens em material de construção.

Págs. 4 e 5

ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

PREPARE-SE PARA AS FESTAS JUNINAS

COM APENAS R\$ 17,00 JÁ DÁ PARA ENTRAR NO CLIMA DOS FESTEJOS DE SÃO PEDRO, SANTO ANTÔNIO E SÃO JOÃO, COM TRAJES BEM CAIPIRAS

RACHEL SILVA

Festa junina é tradição e está cada vez mais valorizada: com os eventos realizados por estudantes universitários, tem crescido a procura por roupas típicas por parte também de adultos.

A parte cultural, por sua vez, movimenta a economia: na Grande Vitória, várias lojas vendem ou alugam trajes típicos e artigos de decoração para as festas de Santo Antônio, São João e São Pedro.

Ano que vem, provavelmente, as crianças estarão maiores e o vestido ou paletó comprado neste ano não vai mais servir. Então por que não alugar? A partir de R\$ 15,00 já dá para ficar "chique no útimo", no melhor estilo caipira.

Agora, se dinheiro não for problema, há vestidos de até R\$ 170,00 à venda: uma fatura de rendas, fitas, retalhos e babados.

Simpatia para arrumar
marido ou esposa

No dia de Santo Antônio, 13 de junho, vá a uma igreja que o homenageie. Pegue o pão bento ali distribuído e dê a seus parentes e amigos alguns pedaços, que devem ser guardados junto a alimentos. Coma do bolo feito pelas colaboradoras e vendido na igreja, e compre uma imagem do santo que tenha um Menino Jesus encaixado nos braços. Na igreja, reze para o santo lhe arrumar um bom marido (ou esposa) e acenda uma vela branca. Tente não pedir um nome em especial, mas sim dizer as qualidades que espera dessa pessoa. Em casa, separe o Menino Jesus de Santo Antônio e prometa que lhe devolverá a criança assim que arrumar um companheiro ou companheira. Depois da troca das alianças, cumpra o prometido e volte à mesma igreja no dia do santo, por três anos consecutivos. (trecho retirado de "O Livro das Graças", editora Publifolha).



ONDE ENCONTRAR ROUPAS E ACESSÓRIOS CAIPIRAS

Bento Balas & Festas (3324-0606)

Roupas típicas infantis. De R\$

14,80 a R\$ 138,80

Noiva (infantil). R\$ 99,80

Terno caipira (infantil). R\$ 69,80

Conjunto country girl

(infantil). R\$ 69,80

Colete (infantil). A partir de R\$ 9,80

Chapéu cangaceiro (infantil). R\$ 4,80

Chapéu cangaceiro (adulto).

R\$ 6,80

Roupas adultos. De R\$ 22,80 a R\$ 168,80

Noiva (adulto). R\$ 79,80

Balão (aluguel). R\$ 10,00

Aluguel de roupas para adulto. De R\$ 15,00 a R\$ 45,00

Casa Costa (3222-0246)

Chapéu decorado. R\$ 10,00

Roupa para crianças. R\$ 59,00

Para adultos. R\$ 95,00

Aluguel de roupas típicas. A partir de R\$ 26,00

Casa Fernandes (3223-1958)

Chapéu com trança. R\$ 4,50

Camisa xadrez. R\$ 15,00

Vestido infantil. De R\$ 55,00 a R\$ 85,00

Vestido adulto. A partir de R\$ 85,00

Aluguel de roupas típicas. A partir de R\$ 26,00

Lojas Americanas

Camisa manga curta xadrez

com lenço. R\$ 15,99

Vestido manga curta sem

culote. R\$ 29,99

Noivinha com tiara. R\$ 18,99

Vestido caipira. R\$ 16,99

Paletó com gravata. R\$ 19,99

Chapéu desfiado. R\$ 1,99

Chapéu (menino). R\$ 1,99

Chapéu com tranças. R\$ 3,99

Lenço. R\$ 1,99

Bandeiras coloridas em papel (cordão com 10m). R\$ 1,99

Bandeirolas plásticas para montar (25 bandeirinhas e 10m de cordão). R\$ 1,99

Lanterna "V". R\$ 4,99

Lanterna sanfona redonda média. R\$ 2,99

Lanterna sanfona redonda grande. R\$ 5,99

Lanterna bola (média). R\$ 7,99

Lanterna bola (peq.). R\$ 5,99

Zart (3315-2004)

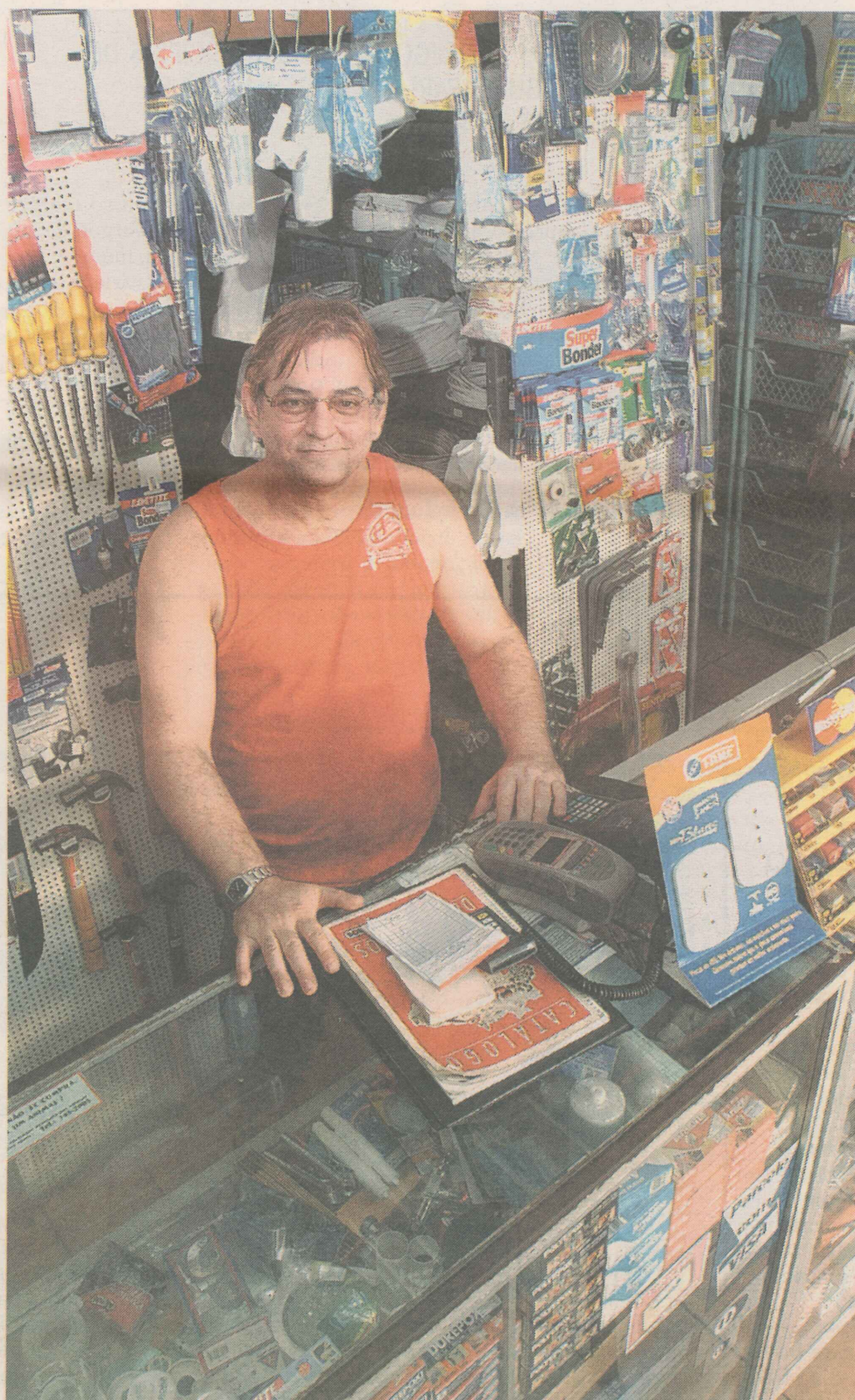
Roupas típicas adulto. De R\$ 60,00 a R\$ 170,00

Roupas típicas infantis. De R\$ 40,00 a R\$ 170,00

Kits para meninos. A partir de R\$ 30,00

HELDER PITOL
COMERCIANTE

QUASE 5 MIL ITENS EM MATERIAL DE CONSTRUÇÃO



COMERCIANTE COMEÇOU VENDENDO O "BRUTO" PARA OBRAS E HOJE TEM TUDO QUANTO É TIPO DE MIUDEZAS

TATIANA PAYSAN

Como começou a sua trajetória de sucesso?

Eu moro em Coqueiral de Itaparica há sete anos, mas desde que eu morava em Alto Lage já havia montado a loja aqui. Tanto que ela já tem 13 anos. Comecei com uma loja bem pequena. Vendíamos material pesado. Depois, mudamos de nicho: passamos para miudezas. No início eram cerca de 700 itens. Hoje temos 4,8 mil produtos, em miudezas.

Quais as dificuldades encontradas?

Enfrentamos dificuldades em todas as mudanças de planos econômicos. Cerca de 40% dos clientes eram funcionários públicos e todas as "quebras" dos governos atrapalhavam o comércio. Com a estabilização, a coisa melhorou, porque as pessoas puderam planejar e ter mais condições de compra.

Em algum momento o senhor pensou em desistir?

No primeiro ano. Eu pensei em acabar com tudo e ir para o exterior, mas acabei desistindo da idéia. Resolvi encarar e seguir adiante.

Qual é a receita de sucesso?

Trabalhar, trabalhar e trabalhar. Temos também que perceber que as pessoas são singulares e merecem tratamento diferenciado. Além disso, sempre fui motivado a oferecer as mercadorias que o cliente busca.

Quais são os seus planos futuros?

Penso em continuar ampliando a loja, porque ainda temos espaço para crescer, e também aumentar o estoque e a oferta de novos itens.

TOME NOTA: Aprenda a andar por Coqueiral de Itaparica, com o mapa ilustrado.

PERSISTÊNCIA. Helder Pitol: "Pensei em acabar com tudo e ir para o exterior, mas acabei desistindo da idéia. Resolvi encarar e seguir adiante". FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

GAZETA
NOS
BAIRROS

COQUEIRAL
DE
ITAPARICA

Texto **TATIANA PAYSAN**
Fotos **CARLOS ALBERTO DA SILVA**

■ tmattos@redgazeta.com.br
■ Fax: 3321-8765
■ Tel.: 3321-8244
■ Das 13h às 18h
■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901

TARCÍSIO ZUQUE FAÉ
COMERCIANTE

DONO DA PADARIA COQUEIRAL MANTÉM EMPREENDIMENTO HÁ 22 ANOS

TARCÍSIO FAÉ E A FAMÍLIA GOSTAM TANTO DO QUE FAZEM QUE ESTÃO PENSANDO EM AMPLIAR A PADARIA E LANCHONETE

TATIANA PAYSAN

Como começou a sua trajetória de sucesso?

Eu morava em Santa Inês e, no dia 26 de fevereiro de 1984, inaugurei a padaria em Coqueiral de Itaparica. Ainda estavam construindo as sexta e sétima etapas. É um negócio familiar. Aqui em Coqueiral trabalho com a minha mulher Margarida Fardin Faé. A primeira padaria

foi instalada em Santa Mônica, em 1965, chamada Oásis. Depois, abrimos em Novo México, Araçás e assim por diante até chegar em mim, que era o último irmão e abri a minha em Coqueiral de Itaparica. O nome é Padaria Coqueiral. Sou o comerciante mais antigo que conseguiu sobreviver de 1984 para cá.

Quais as dificuldades encontradas?

Tivemos muitas dificuldades, princi-

palmente para fazer as ampliações. Tivemos que recorrer a bancos, porque não tínhamos dinheiro.

Em algum momento pensou em desistir?

Não. Sempre fomos em frente. Além disso, gosto muito da profissão. Apesar das dificuldades, não desistimos.

Qual é a receita do sucesso?

Ter disciplina, trabalhar com responsabilidade e estar sempre atento ao atendimento e à reciclagem de produtos e serviços.

Quais os planos futuros?

Fazer ampliações. Inclusive, estamos passando por uma agora. Até pouco tempo, éramos mais fortes no auto-serviço. Agora, já estamos partindo mais para padaria e lanchonete.



CONSELHO. Ter disciplina, trabalhar com responsabilidade e estar sempre atento ao atendimento e à reciclagem de produtos e serviços é a receita da família Faé. FOTO: CARLOS

ALBERTO DA SILVA